

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Avaliação Nacional de Vinhos

A Associação Brasileira de Enologia (ABE) abriu as inscrições para a XXXIV Avaliação Nacional de Vinhos - Safra 2026, edição que integra a programação comemorativa dos 50 anos da entidade. Em um ano especialmente representativo para a vitivinicultura brasileira, a ABE já realizou, de forma inédita no mundo, o Concurso do Suco de Uva Brasileiro e promoveu a maior edição da história do Brazil Wine Challenge. Agora, a entidade volta as atenções para aquele que é considerado seu principal e mais tradicional evento: a Avaliação Nacional de Vinhos. A partir de agosto, a ABE inicia a coleta das amostras diretamente nas vinícolas participantes. Já a Degustação de Seleção, que definirá os vinhos representativos da Safra 2026, será realizada em setembro.

Missão Maquila ao Paraguai

A Missão Maquila, liderada pelo Tax Group, reuniu empresários brasileiros em Assunção na semana passada para avaliar oportunidades de investimento no Paraguai. O país oferece carga de cerca de 1% sobre exportações, isenção de tributos sobre lucro e distribuição, energia abundante e mão de obra competitiva. A agenda incluiu encontros com lideranças locais para entender a viabilidade frente ao Custo Brasil.

A gaúcha Energia das Coisas

A gaúcha Energia das Coisas conquistou o 3º lugar na categoria Growth Stage do Energy Summit, principal evento de transição energética promovido com o MIT. Integrante do Tecnopuc e do hub Navi da Pucrs, a startup usa IoT e inteligência artificial para monitorar, em tempo real, o consumo elétrico e emissões de CO₂ em indústrias, cortando desperdícios. O fundador e CEO Rodrigo Lagreca recebeu o troféu na Marina da Glória, no Rio de Janeiro.

Nova Loja MotoChefe Sertório

MotoChefe Porto Alegre inicia uma nova fase no Rio Grande do Sul. A partir de hoje, a operação da Zona Norte passa a atender em novo endereço, na Avenida Sertório, 6799, no Condomínio Norte Shop. Além da mudança, a unidade passa a operar oficialmente como a segunda franquia da marca no Estado, depois da primeira ser inaugurada em março na zona sul da capital. Com 100 m², a nova loja foi planejada para oferecer experiência completa com showroom ampliado, espaço para test ride e localização estratégica. A novidade reforça o plano de expansão do grupo Smart Mobilidade Urbana, que tem outras três lojas em Porto Alegre e Capão da Canoa.

Mato Leitão lança Vale-Feira

Uma iniciativa tem contribuído para o fortalecimento da Agricultura Familiar em Mato Leitão (RS). Em maio deste ano, 296 servidores municipais receberam o cartão do Vale-Feira, que garante um benefício mensal de R\$ 30,00 para compras na Feira da Agricultura Familiar local, que acontece todas as quartas-feiras, das 9h às 13h30, na Rua Coberta, ao lado do Colégio Estadual Poncho Verde.

Primeiro Salão do Couro e Calçado

O primeiro dia de SICC - Salão de Inovação do Couro e do Calçado mostrou que a edição de 2026 vai muito além da apresentação de coleções para a temporada primavera/verão. Realizada pela Fenac Experiências Conectam e Merkator Feiras e Eventos, a feira começou na segunda-feira, em Novo Hamburgo/RS, reunindo mais de 80 marcas expositoras, além de uma programação de palestras e atrações que aproximam o público do processo produtivo da indústria gaúcha. Até hoje, a proposta é combinar lançamentos e conteúdo especializado para ajudar lojistas, representantes comerciais, fabricantes e fornecedores a antecipar tendências, qualificar a gestão e fortalecer as vendas.

Plano Logístico do Estado é debatido em reunião técnica

Oficina com lideranças alinhavou metodologia e validou etapas do projeto

ASCOM SERGS/DIVULGAÇÃO/JC



Instituições como Fiergs, Fecomércio-RS, Farsul, Portos RS, Ministério Público e a Infra S.A estiveram presentes

/ LOGÍSTICA

Gabrieli Silva

gabrieli.jcrs@gmail.com

O diagnóstico da infraestrutura de transportes e os cenários futuros do Plano Estadual de Logística e Transportes 2050 (PELT-RS) foram apresentados ontem, em Porto Alegre, durante uma reunião de trabalho que reuniu lideranças do setor público e privado na sede do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs). O encontro teve como foco o alinhamento técnico sobre a metodologia do plano e a validação das etapas já desenvolvidas, em um processo que ainda não define obras, mas estrutura as bases para decisões futuras.

A atividade, caracterizada como um workshop do chamado "produto 3" do plano que compreende o diagnóstico logístico e o prognóstico com simulação de cenários, integra a construção do PELT-RS, conduzida pelas secretarias estaduais de Logística e Transportes e de Reconstrução Gaúcha, com apoio técnico da Infra S.A.

O objetivo da reunião foi apresentar o material já elaborado, nivelar a compreensão dos participantes sobre a leitura dos dados e orientar, de for-

ma integrada, os próximos passos do plano. O encontro reuniu representantes do setor público e privado, com participação de instituições como Fiergs, Fecomércio-RS, Farsul, Portos RS, Ministério Público e a Infra S.A. A iniciativa também busca validar tecnicamente as informações antes do avanço para as fases seguintes e ouvir apontamentos de lideranças do setor.

Durante a abertura, o secretário estadual de Logística e Transportes, Clóvis Magalhães, apontou o desequilíbrio histórico da matriz logística do Estado, fortemente concentrada no transporte rodoviário, em detrimento de modais como o ferroviário e o hidroviário. Segundo ele, a proposta do PELT-RS é justamente oferecer uma visão integrada para reorientar esse cenário. "O governo precisa se ver na sua equação logística de forma diferenciada, e há uma demanda para que isso se materialize", disse.

Já o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, enfatizou a necessidade de transformar planejamento em execução "Não adianta só planejar e não executar depois. Nosso objetivo é saber por onde começar e o que precisamos perseguir para qualificar a infraestrutura", afirmou.

A apresentação técnica ficou a cargo da Infra S.A., responsá-

vel pela estruturação metodológica do plano, o diretor de Mercado e Inovação da empresa, Marcelo Vito, ressaltou o caráter de longo prazo do estudo, que trabalha com horizonte de até 25 anos e utiliza simulações para projetar diferentes cenários de evolução da rede logística. "Estamos muito empenhados em entregar um trabalho maduro, que potencialize um ciclo de investimentos sustentáveis e traduza a necessidade de evolução da estrutura logística do Estado", afirmou.

De acordo com a equipe técnica, o diagnóstico tem como base dados consolidados de 2023 e está estruturado a partir de cinco dimensões de análise: saturação da capacidade em relação ao uso, integração e distribuição entre modais, eficiência dos custos logísticos, segurança e sustentabilidade. Esses indicadores permitem identificar gargalos e orientar a construção de cenários futuros.

O PELT-RS está estruturado em diferentes entregas: o produto 1 contempla diretrizes e objetivos; o produto 2 reúne base de dados, análise de demanda e carteira inicial; o produto 3, apresentado nesta etapa, trata do diagnóstico e prognóstico; o produto 4 deve abordar a classificação e priorização de projetos; e o produto 5 será a versão final do plano.